



CINEOP

16^a MOSTRA DE CINEMA
DE OURO PRETO

MINISTÉRIO DO TURISMO
APRESENTA

CINEOP

**16^a MOSTRA DE CINEMA
DE OURO PRETO**

CINEOP PARA O MUNDO

CINEOP.COM.BR

NOVOS RUMOS EM TEMPOS TURBULENTOS

por **Mónica Villarroel**

A história dos arquivos latino-americanos e caribenhos tem sido atravessada pelas contingências políticas, econômicas e culturais da região, cuja fragilidade também significou dificuldades para se consolidar no plano associativo, para além das realidades particulares.

Fundada em 1985, a Coordenadora Latinoamericana de Archivos de Imágenes en Movimiento (Coordenação Latino-Americana de Arquivos de Imagens em Movimento) é uma associação civil sem fins lucrativos constituída por um grupo de instituições associadas em um fórum regional que promove o resgate, a preservação, a conservação, a restauração, a circulação e a apropriação do patrimônio cultural cinematográfico e audiovisual latino-americano. É composta por uma Assembleia Geral, instância máxima da Associação, e por uma Coordenação Geral composta por uma Coordenação Executiva, uma Coordenação Técnica e uma Coordenação de Comunicação.

Atualmente, o grupo reúne 35 arquivos, dos quais 21 pertencem à Federação Internacional de Arquivos de Filmes, Fiaf. Recentemente, em novembro de 2020, foi eleito um novo conselho de administração que terá mandato de três anos (2021–2023).

NOVA ETAPA: PLANO DE AÇÃO E TRABALHO COLETIVO

A nova direção, que é encabeçada por Mónica Villarroel, diretora da Cineteca Nacional de Chile, como coordenadora executiva; José Quental, coordenador de cinema da Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro como coordenador técnico; e Diego Coral, diretor da Cinemateca Nacional do Equador, e Idania Castillo, codiretora da Cinemateca Nacional da Nicarágua como coordenadores de comunicação. O processo se deu em Assembleia Geral, por votação eletrônica, por meio do sistema da Fiaf. A nova coordenação geral tem como objetivo prioritário contribuir para o desenvolvimento e o fortale-

lecimento da Claim, com uma proposta que privilegia a participação e a realização de atividades nas áreas de divulgação, formação e trabalho associativo, entre outras que devem ser definidas em processos colaborativos pelos membros do grupo.

Desta forma, a modalidade de trabalho centralizada na Coordenação Geral foi modificada para uma fórmula colaborativa e cinco comissões foram definidas: Desenvolvimento Institucional e Cooperação; Projetos; Capacitação; Marketing e Comunicação; e Programação e Atividades de Difusão.

ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Os primeiros arquivos latino-americanos queriam marcar presença na Federação Internacional de Arquivos de Filmes, Fiaf, de modo que, em meados da década de 1950, criaram a Seção Latino-Americana da Fiaf. Em 1965 foi criada a Ucal, União das Cinematecas da América Latina, que funcionou até 1984.

Por outro lado, a recomendação para a salvaguarda e conservação das imagens em movimento, adotada pela Conferência Geral da Unesco em Belgrado, em 1980, marcou um antes e um depois e significou uma série de iniciativas que tendiam a estreitar laços e promover o desenvolvimento coletivo. O Congresso da Fiaf no México, em 1982, e o III Encontro de Arquivos Latino-americanos em São Paulo, em 1984, e outro ocorrido no Festival de Havana, em 1986, lançaram as bases para a ação associativa (DIMITRIU, C., 1990).

Já em 1989, o então secretário executivo da Fiaf, Christian Dimitriu, preparava um relatório para a Unesco no qual fazia o relato de um plano de desenvolvimento para os arquivos da região, decorrente de várias reuniões e encontros entre as cinematecas. Embora não seja

o assunto desta comunicação, é interessante notar que houve uma iniciativa de criação de um Centro Regional de Preservação de Imagens em Movimento que funcionaria sob a alçada da Cinemateca Brasileira, após acordo entre ministros da Cultura e responsáveis pelas políticas culturais da América Latina e do Caribe, reunidos em Brasília em 1989. Isso permitiria subvencionar o projeto, com financiamento da Fundação para o Novo Cinema Latino-Americano. O objetivo do centro seria principalmente a formação de técnicos e o desenvolvimento de pesquisas sobre processos de restauração.

No mesmo ano aconteceram dois eventos: o primeiro encontro de técnicos de arquivos latino-americanos, na Cinemateca Brasileira, e a Oficina Regional para o desenvolvimento de arquivos de imagens em movimento da América Latina, na Cinemateca Argentina. Paralelamente, ocorreu uma reunião de diretores de cinematecas com o objetivo de avaliar o andamento do Centro Regional e, entre outros assuntos, definir sua forma jurídica e buscar financiamento, bem como estabelecer outros possíveis centros de desenvolvimento em outros países da região.

Segundo o documento de Dimitriu, a colaboração regional propunha um modelo multipolar com um programa de regionalização cujo eixo central era o Centro Latino-Americano e Caribenho de Preservação de Imagens em Movimento, que ficaria localizado na Cinemateca Brasileira, como já indicamos. Trinta e um anos depois, não havendo prosperado aquele projeto, pensamos que é possível recuperar a base do desenvolvimento regional dos arquivos de forma associativa.

Embora tenham acontecido várias reuniões que consolidaram gradativamente a Claim, somente em 2011 foi criado um comitê gestor e, a partir de 2017, avançou-se na institucionalização com a elaboração de estatutos e de um código de ética. Também se trabalhou no desenho

de um Programa de Colaboração, assinado em Guadalajara, em 2017, por 16 arquivos. Um dos desafios da atual diretoria é retomar esses documentos e fazer uma revisão e atualização dos mesmos, tarefa que foi inicialmente tratada pelo grupo de trabalho de desenvolvimento institucional.

Entre os pontos que destacamos na evolução do Claim estão o crescimento dos arquivos afiliados: de oito em 1990 para 35 arquivos hoje. No entanto, um dos elementos que observamos é justamente a necessidade de estabelecer parâmetros mais exaustivos para o ingresso de novos associados, questão que também é objeto de estudo do grupo de desenvolvimento institucional e cooperação.

Destacamos também o trabalho conjunto com a Fiaf desde 1990 com iniciativas como a Escola de Verão, entre outras promovidas pela Federação que têm beneficiado os arquivos latino-americanos. Da mesma forma, foram realizadas atividades de colaboração e participação em projetos da Ibermedia no campo da formação (Escola sobre Rodas) e para a conservação e acesso ao patrimônio audiovisual da América Latina, principalmente na primeira década de 2000.

Porém, desde 2017, após o avanço na geração dos referidos documentos, o foco se orientou para a linha de difusão, com atividades em alguns festivais e mostras em arquivos específicos da América Latina. Como parte do trabalho de difusão realizado pela última coordenação, realizou-se entre 22 e 24 de novembro o Segundo Ciclo de Cinema Latino-Americano Restaurado na Cinemateca Nacional da Nicarágua, em modalidade presencial e virtual.

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR E APOIO À CINEMATECA BRASILEIRA

Em geral, na região, há uma ausência total do Estado ou apoio estatal escasso aos arquivos de filmes. O caso mais grave que enfrentamos é o da Cinemateca Brasileira, cuja situação é bem conhecida: demissão em 2020 do pessoal e pouca clareza quanto à continuidade de sua administração. Em suma, um dos arquivos audiovisuais mais importantes do continente continua em estado de crise.

Por isso, a primeira atividade pública organizada pela nova Coordenação Geral da Claim foi a realização do Painel Cinemateca Brasileira: Arquivo Latino-Americano em Risco, em 14 de dezembro de 2020. Por ocasião do lançamento do programa de trabalho, foi promovido o diálogo online com a participação de Débora Butruce, presidente da Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA); Rodrigo Archangelo, doutor e mestre em História, pesquisador e catalogador da Cinemateca Brasileira (2003–2020), e Mónica Villarroel, coordenadora executiva da Claim e diretora da Cineteca Nacional de Chile.

Da mesma forma, as condições pandêmicas e a situação política em alguns países da região afetaram diretamente muitos arquivos latino-americanos. Isso significou incertezas quanto à continuidade da gestão, dispensas, redução da jornada de trabalho e cortes orçamentários. Por outro lado, a elevada rotatividade política nos países fragiliza a continuidade da gestão e as equipes de trabalho muito reduzidas têm significado uma deterioração das tarefas cotidianas, com problemas de conservação de nitratos, entre outros.

Em uma primeira reunião dos novos grupos de trabalho da Claim, suas principais fortalezas foram definidas de forma preliminar, destacando-se sua trajetória de 36 anos; a vontade e o compromisso de seus membros; a diversidade de experiências dos arquivos cinematográficos participantes e o interesse comum em preservar a memória do cinema latino-americano e a memória histórica das nações, bem como a criatividade dos membros diante de situações adversas e a experiência latino-americana diante da ausência de apoio para resgatar os arquivos que são patrimônio histórico.

Como oportunidades, foram destacados os avanços tecnológicos como possibilidade de fortalecer o grupo e o funcionamento em rede; as alianças estratégicas e os projetos associativos; a existência de bases institucionais para avançar no desenvolvimento sustentado (estatutos, código de ética); a rede como espaço de difusão do patrimônio audiovisual e cinematográfico, bem como a existência de infraestruturas de laboratórios digitais instalados e técnicos formados em alguns arquivos da região e a possibilidade de intercâmbio em matéria de salvaguarda, restauro, investigação, capacitação e difusão em geral.

Mónica Villarroel

Coordenadora executiva da Claim, diretora da Cineteca Nacional de Chile
(Cinematoteca Nacional do Chile)

REFERÊNCIAS

CLAIM. Código de Ética.

CLAIM. Estatutos generales.

CLAIM. Informe 2017–2020 de la Coordinación Ejecutiva de la Coordinación General.

CLAIM. Programa de Colaboración. Guadalajara, 2017.

DIMITRIU, Christian. Programme de régionalisation pour le développement des archives du cinéma et de l'audio-visuel, 1990. Em: <https://www.fiafnet.org/pages/History/Latin-America-and-FIAF.html>. Acesso em: 20 maio 2021.

FIAF – Federación Internacional de Archivos Fílmicos. Latin American Film Archives and Fiaf. Disponível em: <https://www.fiafnet.org/pages/History/Latin-America-and-FIAF.html>. Acesso em: 20 maio 2021.